



I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental



<http://ojs.fsg.br/index.php/rpsic/issue/current>

ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES SOBRE ECODESIGN E SUSTENTABILIDADE NO CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN

Viviane de Castilhos Petracek^a, Luiza Grazziotin Selau^b

^aGraduanda em Design. Faculdade da Serra Gaúcha. vpetracek@hotmail.com

^bMestra em Design. Faculdade da Serra Gaúcha. luiza.selau@fsg.br

Informações de Submissão

Luiza Grazziotin Selau.
Rua Marília 1043 - Caxias do Sul - RS
CEP: 95082150

Palavras-chave:

Congressos. Design. Ecodesign. Ensino.
Sustentabilidade

Resumo

O presente instrumento tem como objetivo o acompanhamento das publicações sobre Ecodesign e Sustentabilidade no Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design - P&D. Este artigo apresenta uma análise realizada nas publicações dos anos de 2010, 2012 e 2014 do P&D que abordam o tema. A pesquisa apresenta uma relação da quantidade, sobre o assunto acima apresentado, de publicações tendo em vista o título dos artigos, os resumos e as palavras-chave destes. Ao fim da pesquisa é possível analisar a relevância do tema para os designers, visto que o assunto é atual e carece atenção em todas as áreas, incluindo projetos de design.

1 INTRODUÇÃO

A primeira universidade do Brasil surgiu no estado do Paraná em 1912 e somente a elite tinha acesso ao estudo, ela esteve em funcionamento por três anos. Em 1920 desenvolve-se a Universidade do Rio de Janeiro, a qual hoje é federal, após doze anos, em 1932, foi criada a Universidade de São Paulo (USP) (UNIVERSIA,2015). Mesmo com a criação das faculdades federais a partir da década de 50, o número de matrículas teve um aumento significativo somente em meados dos anos 70 (UNIVERSIA,2015)

I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental(FSG)

O ensino superior no Brasil se dá em diversos tipos de instituições, sendo elas, Universidades, Centros Universitários, Faculdades, Institutos Superiores e Centros de Educação Tecnológica (MEC,2009), as quais são responsáveis por gerar conhecimento (DEMO, 1991). Pode ser optado por estilos de ensino, bacharelado, que são cursos de duração mais longa e possibilita a escolha entre eixos de atuação de determinada área (SÃO CAMILO, 2015); licenciatura, a qual é voltada para a formação de professores e também é de longa duração, envolvendo uma área específica e a formação em pedagogia (SÃO CAMILO, 2015); e formação tecnológica, que diferentemente dos outros citados possui uma formação mais rápida e mais específica (SÃO CAMILO, 2015); ambos contendo as opções presencial, a qual exige no mínimo 75% de presença, a semi presencial, organizada com aulas presenciais e online e o ensino à distância (EAD), que não é necessário comparecer em aula. (MEC,2009)

O curso de design teve seu início de formulação no início do século XX, na Alemanha e, após diversas mudanças, as bases do mesmo foram definidas em 1968. (ALCANTARA,2003). O termo design é definido de algumas maneiras diferentes, por exemplo, Lobach (2001, p.16) define como “a concretização de uma ideia em forma de objetos e modelos, mediante a construção e configuração resultando em um produto industrial passivo de produção em série”, mas para Mozota (2011 p. 16) significa “uma atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as qualidades multifacetadas de objetos, processos, serviços e seus sistemas em ciclos de vida completos”.

Cada cidadão deveria ter consciência das reações que suas escolhas fazem na vida em sociedade, com o excesso de produção e a facilidade de comercializar produtos altamente industrializados, criou-se um contingente muito grande de lixo no planeta, o qual precisa de algum lugar para ser depositado. Apesar de certos tipos de lixo serem reciclados, muitos não são aproveitados e tem de ir para um lixão, o que já causa problemas a diversas cidades brasileiras, pois ninguém quer morar rodeado de lixo (RAMOS,2001).

Tendo em vista a diminuição de impactos globais e a redução de matéria prima desperdiçada, designers estão aplicando maneiras diferentes de projetar em seus trabalhos, sendo elas, não somente a escolha de uma matéria prima alternativa, mas também junções que

reduzem o número de peças por produto, meios de produção mais limpos, sistema de distribuição dos produtos (fábrica/consumidor) e o pós vida dos produtos projetados, visando assim um melhor aproveitamento dos resíduos retirados da natureza. A aplicação das ferramentas do Ecodesign pode ter um grande destaque na vida das comunidades, mas principalmente dentro de instituições de ensino, pois nelas os níveis de pessoas afetadas, com simples e pequenas mudanças em projetos, acaba tornando-se muito maior que atitudes isoladas de pessoas conscientes e corretas.

Observando o atual cenário, é preciso analisar qual a importância que está sendo dada para a sustentabilidade e Ecodesign nos projetos de design. Sendo assim, o presente instrumento tem por finalidade definir termos importantes para a melhor compreensão do assunto abordado, analisar as publicações que envolvem Ecodesign e Sustentabilidade, nos últimos três anos, no congresso P&D, definindo tema, instituição e ano de publicação de cada artigo e por fim, fazer a análise dos dados obtidos. A importância deste estudo é significativa para que haja um acompanhamento do desenvolvimento de processos e projetos sustentáveis ainda em fase de formação de profissionais.

2REFERENCIAL TEÓRICO

Para o melhor entendimento dessa pesquisa, é necessário uma breve explicação de alguns temas.

2.1 ECODESIGN

Com o crescente aumento na produção de produtos industrializados e a preocupação, por parte da população em geral, com o meio ambiente por volta de 1970 (TINOCO, 2010 p. 09) surgiu o Ecodesign, que segundo Mazini e Vezzoli (2008, p.17) é “um termo auto-explicativo, sendo ele um modelo de projeto orientado por critérios ecológicos” já para Barbero e Cozzo (2009 p. 11) “é a possibilidade de desenhar a sua forma e também de

renovar os processos de produção e os hábitos comportamentais”. Por ser um termo que é definido de maneiras diferentes muitos não analisam suas bases e as aplicam de maneira falha, o que causa um certo conflito de ideias ou o entendimento incorreto sobre o assunto. Visto que a sustentabilidade é necessária para o futuro do planeta e dentro de empresas gera um bom relacionamento com clientes, demonstrando confiabilidade e empenho social (TINOCO, 2010 p.11), é imprescindível transformar a nova maneira de conduzir um projeto em um dos pontos mais importantes do processo de graduação dos futuros designers.

Mesmo com a maior pressão de órgãos governamentais e partes da população é perceptível a influência que o mercado consumidor exerce sobre a educação, principalmente em nível superior. (SILVÉRIO, 2009). Alguns autores definem a preocupação com o planeta mais como questão de cidadania do que de matéria acadêmica, pois a boa relação com o ambiente em que as pessoas habitam é necessária para uma boa qualidade de vida para os cidadãos. (SILVÉRIO,2009)

2.2 ENSINO SUPERIOR

Métodos de ensino são temas amplamente discutidos em diversos debates. Segundo Ferreira (2008) o ato de ensinar é somente repassar o conhecimento adquirido. A tendência tradicional de ensino no Brasil se dá pela forma em que o aluno é ensinado a buscar um objetivo e é responsável pelo seu esforço e pela conquista de tal. (FERREIRA E FROTA, 2002) Nesse tipo de ensino os métodos de aprendizado são mais importantes que o conhecimento (FERREIRA E FROTA, 2002) e as pesquisas que são envolvidas nesse processo não devem ser somente em meio acadêmicos, mas também no cotidiano do aluno. (NEGRA, 1999). As pesquisas, apesar de não serem o único método para desenvolver conteúdo de qualidade, são muito necessárias na vida acadêmica de alguém, pois o aluno se torna um elemento ativo no processo de concepção de conhecimento (MIRANDA, VERRÍSSIMO E MIRANDA, 2007)

I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental(FSG)

Os artigos científicos podem ser definidos como o resultado de uma pesquisa para obter informações recentes sobre determinado assunto com a finalidade de repassar os resultados obtidos a quem interessar (UDESC, 2015). No mundo acadêmico, a possibilidade de gerar conhecimento se dá quando a metodologia do artigo científico está bem organizada e clara, servindo também para analisar o desenvolvimento do acadêmico responsável por tal. (NEGRA, 1999). A publicação do trabalho acadêmico, conforme Almeida (2012) é de grande importância e de realização na vida do acadêmico, pois além de ter seu esforço reconhecido, o artigo serve de força propulsora de ideias e conteúdos.

Quando se cita a publicação de artigos científicos, logo vem em questão o termo congresso, que é uma das vias de publicação de materiais científicos. Conforme a definição de Vianna (2005) congressos são encontros de profissionais de alguma área de atuação para análise e apresentação de conteúdos importantes para a área em questão. Segundo o guia de eventos da Fundação de Ensino e Pesquisado Sul de Minas (FEPESMIG,2010) os congressos são eventos com encontros menores em sua programação, os quais são desenvolvidos, em sua maioria, por entidades associativas, com o intuito de criar e avaliar novos conhecimentos.

2.3 ECODESIGN E ENSINO

Durante a vida acadêmica de um aluno é necessário ter acesso a diversos livros e autores. O Ecodesign, por ser algo que obteve mais destaque nos últimos anos e possui certa dificuldade de acesso a dados, pois grande parte dos livros estão em idiomas diferentes e não são compatíveis com a realidade brasileira (RAMOS,2001). A falta de conhecimento e aplicação se deve, em grande parte, na estrutura curricular das instituições de ensino que apresentam poucos dados relacionados aos impactos ambientais na atividade (SILVA *apud* RAMOS E MORAES, 2010). Segundo pesquisas é possível perceber um crescimento no estudo de sustentabilidade somente na década de 90, quando foi iniciada uma adequação em relação ao meio ambiente na indústria e na sociedade em geral. (ALCANTARA,2003). Contudo, Ramos (2001, p.13) alega que “até o ano de 2000 inexistiam matérias que tratavam

especificamente dos impactos ambientais dos produtos e seus projetos em cursos de graduação”. Apesar de serem dados de 14 anos atrás, foram os dados encontrados sobre o tema.

O Brasil enfrenta diversos problemas com essa falta de material, em diversas áreas de ensino em virtude de que os profissionais alegam falta de treino ou de tempo para desenvolverem os artigos acadêmicos (SECAF, 2010 p.1). Por conseguinte o Ecodesign é afetado com a falta de informações tendo em vista que “os designers brasileiros estão conscientes do problema ambiental e motivados a desenvolver produtos menos impactantes, entretanto não sabem como fazê-lo e não encontram informação adequada para apoiá-los” (SILVA, 2009). Tendo isso em vista, é necessário que exista um acompanhamento dos artigos produzidos sobre Ecodesign e Sustentabilidade nos últimos anos no Brasil, para analisar se existiu um aumento na porcentagem de publicações e no interesse pelo tema.

2.4 P&D

O congresso Brasileiro de pesquisa e desenvolvimento em design teve sua primeira edição no ano de 1994 em São Paulo, organizado pela UNIP e contou com a participação de 24 instituições de ensino e pesquisa a nível internacional (SENAC, 2008). O evento ocorre a cada dois anos, a última edição ocorreu em 2014 com O respaldo de CNPq e CAPES e a co-realização da ESPM e o apoio das instituições UFRGS, UNISINOS, UNIRITTER (UFRGS,2014). No ano de 2008 o congresso se tornou o maior congresso de design na América Latina. (SENAC, 2008).

3 METODOLOGIA

A fim de realizar o estudo proposto já apresentado foi necessário executar, primeiramente a pesquisa bibliográfica, que segundo Fachin (2006, p.120) “é um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda a natureza, que tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber” e conforme Mascarenhas

(2012, p.48) “este tipo de investigação concentra-se na análise de livros, artigos, dicionários e enciclopédias.”, com intuito de definir alguns termos importantes para esta pesquisa.

Após segue-se para uma pesquisa quantitativa, que é definida como uma “procura de quantificação para coletar, e mais tarde, tratar dos dados obtidos” (MASCARENHAS,2012 p. 45) , ou seja, “uma forma de atribuir números a propriedades, objetos, acontecimentos, materiais de moda a proporcionar informações uteis” (FACHIN,2006 p. 78). E também uma pesquisa documental, que consiste em analisar materiais que contenham informação de determinado período (MASCARENHAS, 2012).

Estes métodos de pesquisa são os que se adaptaram melhor à proposta de pesquisa, a qual resultou num levantamento quantitativo de publicações de artigos com tema voltado para o Ecodesign, sendo os dados obtidos expostos nos gráficos a seguir.

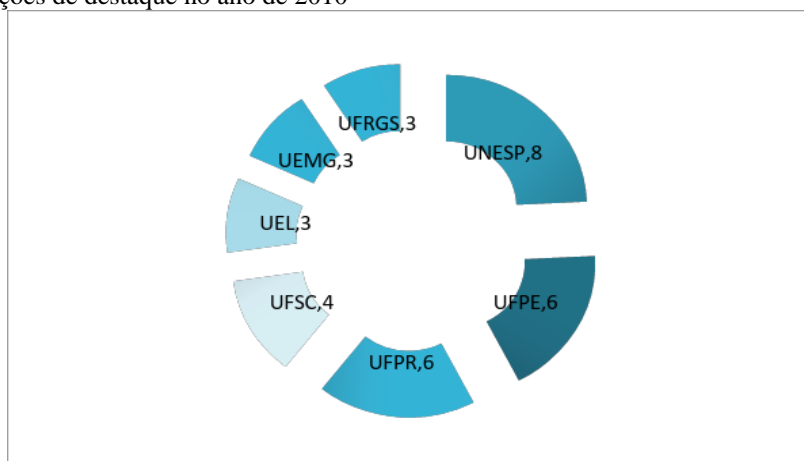
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram analisados três anos do congresso em questão, observando a quantidade de publicações envolvendo Ecodesign e sustentabilidade, tendo por base o título, o resumo e as palavras-chave. Os resultados serão expostos por ano.

4.1 2010

Neste ano foram apresentados 529 artigos de variados temas acerca de design, após uma análise realizada a partir dos títulos, resumos e palavras- chave, foram selecionados 53 artigos que tratam de Ecodesign e Sustentabilidade.

Quadro 1: Instituições de destaque no ano de 2010

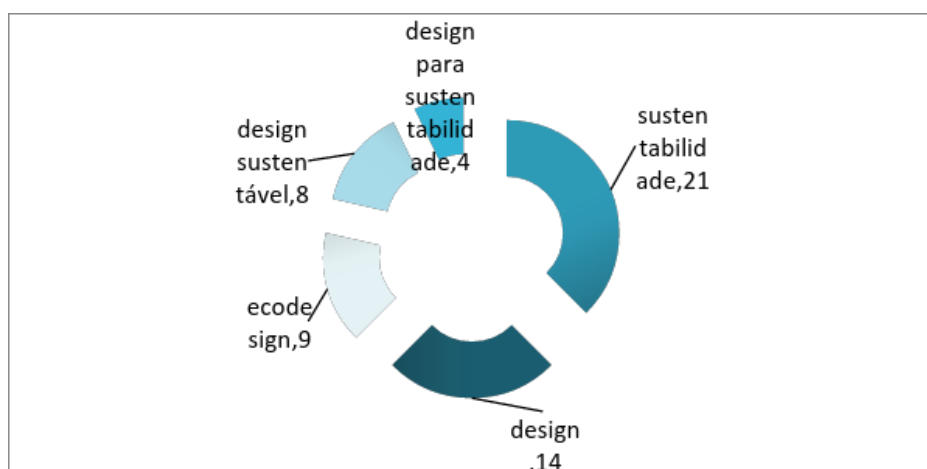


Fonte: Desenvolvido pelos autores

O gráfico representa as sete instituições que mais foram representadas nesse ano pelos autores dos artigos publicados com relação à Ecodesign. Sendo a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" publicada oito vezes, seguida pela Universidade Federal de Pernambuco e pela Federal do Paraná ambas com 6 artigos, já a Federal de Santa Catarina com 4 publicações. A Universidade Estadual de Londrina, a Universidade Estadual de Minas Gerais e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul todas com 3 artigos.

Quadro 2: Palavras-chave no ano de 2010

I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental(FSG)



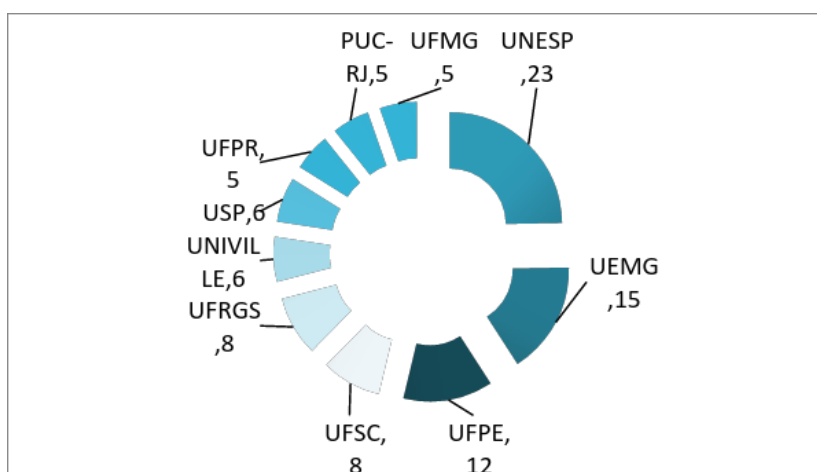
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Nesse gráfico é expressada a quantidade de vezes que cada termo foi citado nas palavras-chave dos 53 artigos identificados com relação ao tema em questão no ano de 2010. Escrita 21 vezes nos artigos a palavra ‘sustentabilidade’ se destacou das demais. A palavra ‘design’ foi a segunda mais referenciada somando 14 vezes; já a derivação ‘Ecodesign’ foi escrita em 9 artigos. ‘Design sustentável’, com 8 aparições, e ‘Design para a sustentabilidade’, em 4 artigos, seguem em 4º e 5º, respectivamente.

4.2 2012

Ao total de 627 artigos publicados aproximadamente 22,64%, ou seja, 142 publicações, envolveram Ecodesign. É perceptível o aumento de publicações, sendo que no ano anterior foi 12,61% a menos de artigos envolvendo o mesmo tema.

Quadro 3: Instituições de destaque no ano de 2012

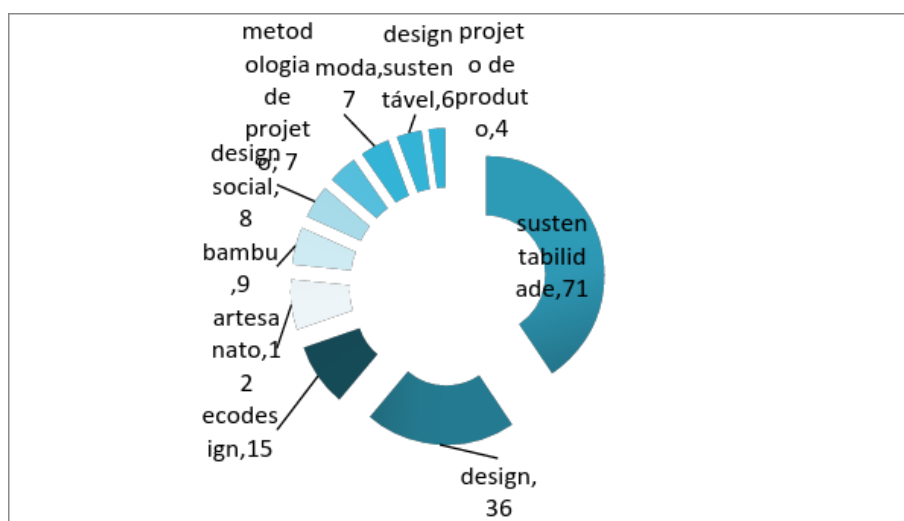
I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental(FSG)

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Como no ano anterior, a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" foi a instituição que mais teve publicações em Ecodesign e Sustentabilidade com 23 artigos. Logo após com 15 publicações, aparece a Universidade Estadual de Minas Gerais, em terceiro lugar foi a Universidade Federal de Pernambuco com 12 artigos. As universidades Federais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul publicaram 8 trabalhos. Com 6 artigos foram a Universidade da Região de Joinville e a Universidade de São Paulo. A Federal do Paraná, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Federal de Minas Gerais publicaram 5 trabalhos.

Quadro 4: Palavras-chave no ano de 2012

I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental(FSG)



Fonte: Autora do artigo

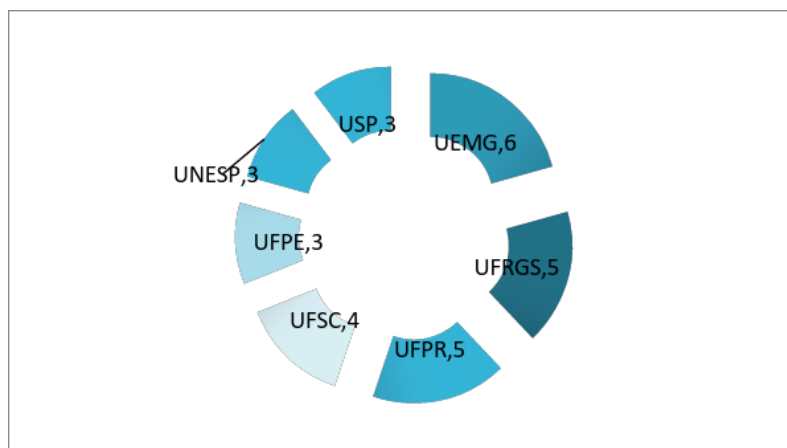
O ano de 2012 foi semelhante ao de 2010 não só nas instituições, mas também em palavras-chave, os três primeiros termos foram os mesmos, ‘sustentabilidade’; com 71 aparições; ‘design’ citado 36 vezes e ‘Ecodesign’ aparecendo em 15 artigos. Fora esses, os termos mais comentados foram, citado 12 vezes, ‘artesanato’; ‘bambu’ apareceu 9 vezes; ‘design social’ foi apresentado em 8 artigos; ‘metodologia de projeto’ e ‘moda’ surgiram 7 vezes; ‘design sustentável’ mencionado em 6 publicações e por fim ‘projeto de produto’ referido em 4 artigos.

4.3 2014

A última edição do congresso contou com a publicação de 360 artigos, sendo 38 com relação à Ecodesign. No ano anterior foram 267 artigos a mais no geral do congresso.

Quadro 5: Instituições de destaque no ano de 2014

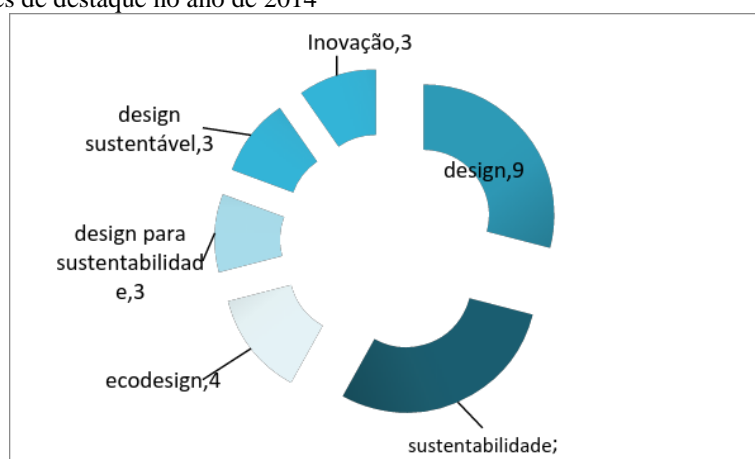
I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental(FSG)



Fonte: Desenvolvido pelos autores

As instituições que mais haviam publicado nos anos anteriores não ficaram nas primeiras colocações, mas ainda assim tiveram destaque, sendo que a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" ficou em sétimo lugar junto com a Universidade Federal de Pernambuco, e apesar de não ter tido o mesmo destaque no ano anterior a Universidade de São Paulo também conteve três publicações. Em primeiro lugar ficou a Estadual de Minas Gerais com 6 artigos, seguida pela Federal do Rio Grande do Sul e a do Paraná com 5 publicações. A Universidade Federal de Santa Catarina teve 4 publicações.

Quadro 6: Instituições de destaque no ano de 2014



Fonte: Desenvolvido pelos autores

As três primeiras palavras-chave foram as mesmas nos três anos, sendo elas ‘design’ e ‘sustentabilidade’ mencionadas 9 vezes e ‘Ecodesign’ apontada em 4 artigos. As variáveis ‘design para a sustentabilidade’ e ‘design sustentável’, que nesta edição foram aludidas em 3 publicações, também apareceram nos anos anteriores. Por fim a palavra ‘inovação’ foi abordada em 3 artigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos três anos analisados foram publicados o total de 1516 artigos relacionados com pesquisa e desenvolvimento em design. Do total, 233 tiveram relação com Ecodesign e Sustentabilidade, representando 15,36% das publicações. As publicações, representando o percentual de cada ano, foram 10,01% no primeiro ano, 22,64% em 2012 e 10,55% do ano de 2014. É possível verificar que o ano de 2012 foi o que teve maior número de publicações de assuntos diversos e o ano analisado que foi mais influente no tema de interesse para o presente artigo.

As palavras-chave mais citadas foram ‘sustentabilidade’, que foi escrita em 71 artigos, ‘design’ citado 59 vezes e ‘Ecodesign’ em 28 publicações. As três instituições que mais publicaram artigos relacionados com Ecodesign foram a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" com 34 artigos, a Universidade Estadual de Minas Gerais com 24 publicações e a Universidade Federal do Pernambuco com 21 trabalhos científicos.

Tendo em vista a variedade de temas e subdivisões que o design proporciona relacionando teoria e prática, percebe-se que o assunto é importante para a área. Após analisar as edições do congresso entre 2010 e 2014, é possível perceber que os profissionais envolvidos na produção de projetos tem dado a devida importância ao assunto, visto que, apesar de o ano de 2012 ter sido um ano de destaque e comemoração para o Ecodesign e a Sustentabilidade, o percentual de publicações relacionadas ao assunto nas outras duas edições teve aumento. Por ser um assunto de interesse mundial, espera-se que este números aumentem

cada vez mais e que os princípios do Ecodesign e Sustentabilidade sejam aplicados frequentemente pelos profissionais do Design.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Fabiana Ferreira. **O discurso sobre o ensino de design levando em consideração aspectos ambientais: por um design ecológico.** Dissertação de Mestrado, Faculdade de Design, PUC-Rio, 2003.

ALMEIDA, Leonardo Pinho de. **A importância da produção acadêmica.** Revista Estudos Contemporâneos da Subjetividade. V.2, n.2, p. 162 – 166.

BARBERO, Silva; COZZO, Brunella. **Ecodesign.** Barcelona: H.F. Ullman, 2009)

DEMO, P. **Desafios modernos da educação.** 13 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

FACHIN, Odilia. **Fundamentos da metodologia.** São Paulo: Saraiva, 2006

FEPESMIG, Fundação de ensino e pesquisado sul de Minas. **Guia de eventos universitários.** Disponível em: < http://portaldoprofessor.unis.edu.br/files/2010/01/manual_eventos.pdf > Acesso em: 23 abril 2015

FERREIRA, João H. L. **Ensino X Educação.** Disponível em: < <http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/ensino-x-educacao-589904.html> > Acesso em: 21 abril 2015.

FERREIRA, Lúcia Helena Bezerra. FROTA, Paulo Rômulo de Oliveira. **Ensino e aprendizagem: conceitos dos licenciandos da Universidade Federal do Piauí.** 2002

LÖBACH, Bernd, **Design industrial: bases para a configuração de produtos.** São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda., 2001

MANZINI, Ezio. VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: O requisitos ambientais dos produtos industriais.** São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2008.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia científica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MEC, Ministério da Educação. **Saiba como funciona sistema de ensino superior no Brasil.** Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/educacao/2009/11/ensino-superior> > Acesso em: 21 abril 2015.

MIRANDA, G. J.; VERÍSSIMO, M. P.; MIRANDA, A. B. de. **A construção do conhecimento na academia.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14, 2007, João Pessoa.

MOZOTA, Brigitte Borja de, **Gestão do design:** usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

NEGRA, C. A. S. **Metodologia para ensino contábil:** o uso de técnicos. Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 13-17, mar. 1999.

RAMOS, Jaime. **Alternativas para o projeto ecológico de produtos.** Dissertação de Doutorado. Faculdade de Engenharia de Produção. UFSC, 2001.

SÃO CAMILO, Centro universitário São Camilo. **Graduação:** Licenciatura, bacharelado e graduação tecnológica: qual a diferença?. Disponível em: < <http://www.saocamilo-es.br/centrouniversitario/cursos-duvidas.html>> Acesso em: 23 Maio 2015

SECAF, Victória. **Artigo científico do desafio à conquista:** enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. São Paulo: Atheneu,2010.

SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. **8º Congresso de pesquisa e desenvolvimento em design.** Disponível em: < http://www1.sp.senac.br/hotsites/centrouniversitario/peddesign2008/pt_historico.htm> Acesso em: 09 Maio 2015

SILVA, Julio Cezar Augusto da. **Ferramenta de Ecodesign para apoio ao projeto de produtos.** Tese de Doutorado. Faculdade de Design. PUC-Rio 2009.

SILVÉRIO, Diego Paulino. **Sustentabilidade e movimento estudantil.** Acesso em: 31 março 2015 < <http://portal.anhembibr/sbds/anais/SBDS2009-028.pdf> >

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social e o relatório da sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2010.

UDESC, Universidade do estado de Santa Catarina. **Modelo de artigo científico** Disponível em: < http://sitenovo.ceart.udesc.br/wp-content/uploads/modelo_artigo_cientifico.pdf > Acesso em: 23 abril 2015

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **P&D 2014** Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/ped2014/php/index.php> > Acesso em: 09 Maio 2015

I Congresso Internacional de Responsabilidade Socioambiental(FSG)

UNIVERSIA. **História do ensino superior.** Disponível em:
< <http://universidades.universia.com.br/universidades-brasil/historia-ensino-superior/> >
Acesso em: 23 abril 2015.

VIANNA, Túlio. **Congresso, simpósio, seminário...** Disponível em:
<<https://museutuliovianna.wordpress.com/2005/08/20/congresso-seminario-simposio/>>
Acesso em: 26 abril 2015